

A GAZETA

Economia

Vitória (ES), domingo
19 de junho de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
3321-8327

COMPASSO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E VOCAÇÃO TURÍSTICA FAVORECEM INVESTIMENTOS DE AÉREAS E OUTRAS EMPRESAS

Crescimento que vem dos céus

AJ00143-1

- Número de passageiros chegará a 1,4 milhão neste ano
- Novo centro de convenções amplia turismo de negócios
- Empresas aéreas vão ampliar oferta de vôos
- Aceleração da obra favorece desenvolvimento do ES

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O Aeroporto de Vitória vem registrando, na última década, números expressivos quando o assunto é crescimento. Só para se ter um idéia, em 1995 desembarcavam aqui anualmente 533 mil passageiros e a previsão para este ano é de 1,4 milhão de pessoas. Esse salto na movimentação de passageiros, cargas e nas operações de pouso e decolagem surpreende e eleva a temperatura de um termômetro chamado desenvolvimento.

O potencial de crescimento somado com a vocação de Vitória para o turismo de negócios colocam o Espírito Santo em posição de destaque nas estratégias das companhias aéreas.

Com a conclusão do projeto de ampliação e modernização do aeroporto, previsto para três anos, e com a construção do centro de convenções e multiuso de Vitória, o Espírito Santo se fortalece como grande fornecedor de logística para o Brasil e se coloca entre as quatro melhores opções do país para sediar eventos liga-

que a movimentação de todo o ano de 1995 e de 1996.

A principal justificativa para o crescimento do número de passageiros é o turismo de negócios, explica o superintendente da Infraero no Espírito Santo, Silvério Gonçalves. "As feiras, os eventos e os novos negócios trazem muitas pessoas a Vitória", destaca.

As empresas já instaladas e as que se instalarão também contribuem para o aumento do fluxo de visitantes, explica. As segundas-feiras e às sextas-feiras, é predominante a presença de executivos nos vôos que chegam e saem de Vitória. Nos vôos que chegam à Capital nos domingos à noite, já é grande o número de executivos.

Na movimentação de cargas o desempenho também é bom. No acumulado do ano, o volume de cargas é de 2.487 toneladas, com crescimento de 25%, em comparação a 2004. No total do ano passado foram 12,8 mil toneladas e 10,2 mil toneladas em 2003. O número de pousos e decolagens no ano passado, chegou a 27,3 mil contra 26,4 mil em 2003.

Espera. Até o fim das obras,



DECOLA. Prevista para ser feita em três anos, a obra do aeroporto será fundamental para o crescimento do Estado. FOTO: GILDO LOYOLA

dos ao turismo de negócios.

Números. O Aeroporto de Vitória projetado para a movimentação anual de 560 mil passageiros, computou o embarque e desembarque de 1,241 milhão de pessoas no ano passado. Mais que o dobro do número registrado em 1995, que somou 533.406 passageiros. Para este ano, a projeção é de 1,437 milhão. Com as novas instalações a capacidade anual sobe para 2,1 milhões de passageiros.

Nos primeiros cinco meses do ano, comparativamente ao mesmo período de 2004, a Infraero registrou crescimento de 23,11%. À exceção de fevereiro, o número mensal de passageiros foi superior a 120 mil. A soma das pessoas que embarcaram ou desembarcaram nestes cinco meses do ano, 598.761 passageiros, já é maior

os usuários do terminal terão que conviver diariamente com o desconforto hoje existente, principalmente nos horários de maior movimento que acontecem no início das manhãs e no fim das tardes. Faltam carrinhos para carregar as malas, não há assentos suficientes na sala de embarque e a liberação da bagagem na esteira demora uma infinidade. Conforto e comodidade somente quando for inaugurado o novo terminal de passageiros, reconhece o superintendente da Infraero.

Ontem o prefeito de Vitória, João Coser, garantiu que obteve a confirmação do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, sobre o dinheiro do aeroporto. "Ele disse que nos próximos 10 dias o dinheiro estará na conta", afirma, lembrando que isso garantirá a realização do projeto em dois anos.

Logística ficará completa

"A conclusão do projeto de ampliação e modernização do Aeroporto de Vitória consolida o Espírito Santo como grande provedor de logística para o país", avalia o governador Paulo Hartung. Ele lembra que Estado tem boa infra-estrutura portuária, ferroviária e rodoviária.

"Falta ampliação da capacidade do modal aéreo para a movimentação de cargas, o que acontecerá com a construção da nova pista, que terá condições para receber aeronaves cargueiras de maior porte. A possibilidade da ligação do aeroporto à malha ferroviária é um ponto altamente positivo", destaca Hartung.

Os recursos previstos para

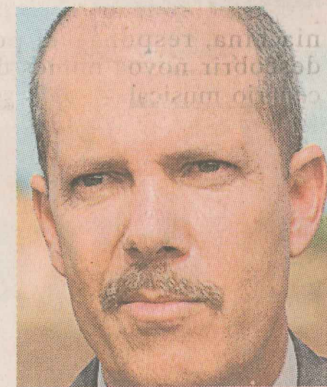
as obras do aeroporto somam R\$ 337,5 milhões. A construção do novo terminal de passageiros, a maior edificação do projeto que ocupará área de 26 mil m², ampliará a capacidade anual para 2,1 milhões de passageiros e garantirá conforto aos usuários.

Conforto. "Capacidade é a movimentação dos passageiros no aeroporto com conforto", explica o superintendente da Infraero no Estado, Silvério Gonçalves. É a senha para avisar aos usuários do Aeroporto de Vitória que no novo terminal o conforto e a comodidade estarão garantidos.

As obras do terminal só começam no próximo ano, infor-

ma o gerente de Empreendimentos do Aeroporto de Vitória, José Roberto Jung Santos. O terminal e a nova pista são as etapas que demorarão mais tempo para serem concluídas.

Ao final do projeto a área onde foram realizadas as obras terá recebido um volume entre 3,5 milhões a 4 milhões de metros cúbicos de aterro. O projeto é um dos primeiros do país a ter um sistema para a captação das águas das chuvas, reduzindo o consumo de água. Segundo o gerente, a água das chuvas será usada no sistema de ar-condicionado, nos jardins e para a limpeza. A idéia é usar água tratada apenas para o consumo humano.

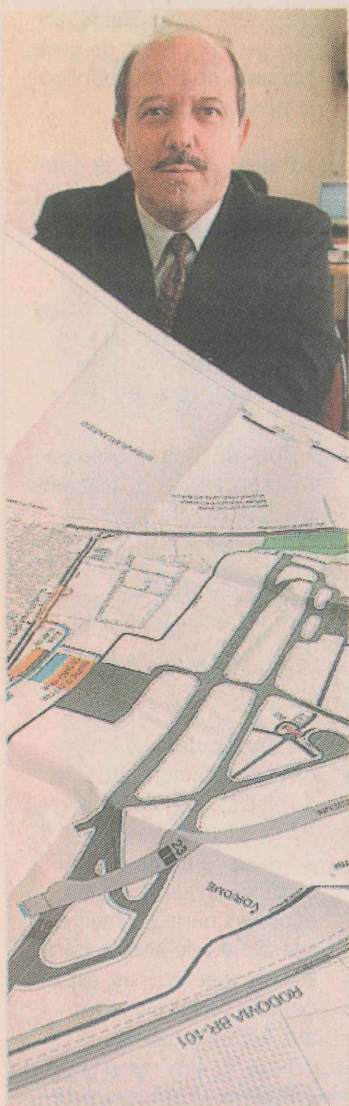


"As obras do terminal de passageiros começam no próximo ano"

JOSÉ ROBERTO JUNG SANTOS

Gerente de Empreendimentos do Aeroporto de Vitória

FOTO: GILDO LOYOLA



PROJETO. Silvério Gonçalves diz que comodidade será maior no novo aeroporto. FOTO: NESTOR MÜLLER

OS NÚMEROS

27.816 É o número de pousos e decolagens previstos para este ano. Em 2004 foram 27.309 operações de pousos e decolagens. 90% dos vôos são os comerciais de várias empresas e o restante, da aviação geral.

1.437.394 É o número de passageiros que deverão embarcar e desembarcar neste ano. Em 2004, a movimentação foi de 1,174 milhão de passageiros. Com a conclusão das obras a capacidade passa para 2,1 milhões de passageiros por ano.

13.183 A estimativa para este ano é a movimentação de 13,183 mil toneladas de cargas. No ano passado, o volume de cargas foi de 12,806 mil toneladas.

560 mil É a capacidade anual de movimentação de passageiros do aeroporto, quando foi projetado. Desde 1997, opera acima da capacidade.

Obras

O investimento total será de **R\$ 337,5 milhões**

Após concluídas as obras o aeroporto terá capacidade para movimentar **2,1 milhões de passageiros por ano**

A maior edificação será o novo terminal de passageiros, **com área de 26 mil m²**

A nova pista de pouso terá **2,4 mil m de extensão**

A previsão é de 3,5 a 4 milhões de m³ de aterro em toda a obra, **sendo 3 milhões de m³ apenas para a nova pista**

Está previsto um sistema de captação das águas das chuvas para **regar os jardins, sistema de ar-condicionado e outros usos**

Principais etapas da obra

1 Sistema de pistas principal e de táxi
Terraplenagem
Adensamento
Pavimentação

2 Prolongamento da pista existente
Terraplenagem
Adensamento
Pavimentação

3 Pátio de aeronaves
Terraplenagem
Pavimentação

4 Sistema viário interno
Terraplenagem
Pavimentação

5 Terminal de passageiros
Fundações
Arquitetura
Instalações
Equipamentos
Sistemas

6 Corpo de bombeiro
Fundações
Arquitetura
Instalações
Equipamentos
Sistemas

4 Sistema viário interno
Terraplenagem
Pavimentação

2 Prolongamento da pista existente
Terraplenagem
Adensamento
Pavimentação

3 Pátio de aeronaves
Terraplenagem
Pavimentação

4 Sistema viário interno
Terraplenagem
Pavimentação

5 Terminal de passageiros
Fundações
Arquitetura
Instalações
Equipamentos
Sistemas

6 Corpo de bombeiro
Fundações
Arquitetura
Instalações
Equipamentos
Sistemas

7 Torre de controle
Fundações
Arquitetura
Instalações
Equipamentos
Sistemas

8 Central de utilidades (prédio concentrará a subestação, ar-condicionado e manutenção)
Fundações
Arquitetura
Instalações



AJ 00 J 43-2



DESCENDO. O alto fluxo de passageiros no Estado já supera as condições do terminal capixaba

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



SUBINDO. Na Gol, o número de aproveitamento por aeronave é de 86%. FOTOS: NESTOR MÜLLER

NAS ALTURAS COMPANHIAS COMEMORAM BOM DESEMPENHO NOS VÔOS PARA O ESTADO E QUEREM AMPLIAR AS VIAGENS

Senhores passageiros, bem-vindos a Vitória...

vôos da companhia. Muitos deles são os que trabalham para as empresas que já estão instaladas no Estado.

Outra companhia que atua em Vitória, a Gol, festeja a ampliação no aproveitamento das aeronaves. O gerente no Espírito Santo, Cosme Campos Vieira, explica que o aproveitamento por aeronave é de 86%, com tarifas mais baratas. A companhia tem seis vôos diários saindo de Vitória, tendo Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília como destinos principais.

Vitória, explica, está surpreendendo e já comporta aumento da malha de vôos. Também na Gol é observada maior presença de executivos nos vôos das segundas e sextas-feiras. Nos vôos de domin-

Boa alternativa para transporte de cargas

Mesmo sem condições de receber aeronaves cargueiras de maior porte, o Aeroporto de Vitória é uma boa alternativa para o transporte de cargas. Seja para embarcar as cargas que são exportadas, principalmente o mamão que vai para os Estados Unidos e Europa, seja para a importação de cargas de maior valor agregado, como eletroeletrônicos e peças de manutenção para os equipamentos das grandes empresas instaladas no Estado.

A Varig Logística (VarigLog) que responde por quase metade do volume de cargas aéreas

Operadoras vão explorar turismo

O elevado potencial turístico do Estado, ainda pouco explorado pelas companhias aéreas, é alvo de atenção por parte da BRA, que estuda a criação de pacotes turísticos para fins de semana tendo a Grande Vitória como destino.

“Estamos estudando a criação de vôos a preços populares para trazer turistas, principalmente de São Paulo, para passar o fim de semana no Estado”, explica o gerente regional da BRA, Giulio Imbroisi.

A idéia é a chegada a Vitória na sexta-feira pela manhã com saída no domingo à noite. O

Essa frase será cada vez mais ouvida, pois as aéreas vão oferecer novas rotas para o ES

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Vitória estará mais presente nos destinos das companhias aéreas que atuam na Capital do Espírito Santo. Satisfeitas com o crescimento do número de passageiros em seus vôos, as empresas incluem as cidades nas novas rotas que serão criadas. Algumas planejam ampliar a oferta de vôos diários.

Nos cinco meses do ano, a TAM registrou, em Vitória, crescimento de 50% comparativamente ao mesmo período de 2004. Na comparação do mês de maio, o incremento foi de 100% explica o dire-

tor de Vendas, Klaus Kühnast. Até abril eram 12 os vôos diários. Agora totalizam 15, nas linhas para São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília.

Ele explica que o Espírito Santo representa novas oportunidades para a companhia. O crescimento da economia capixaba, que atrai novos investimentos, e a ampliação da produção de gás e petróleo alavancam a movimentação dos executivos em direção ao Espírito Santo.

Nas segundas e sextas-feiras, por exemplo, os executivos ocupam aproximadamente 90% dos lugares nos

voos à tarde, também houve aumento da utilização pelos executivos. Para o próximo mês haverá mais um voo diário para São Paulo, informa.

Para o próximo mês, a BRA planeja um voo diário de Vitória para Congonhas, com ida e volta. A linha já foi homologada pelo Departamento de Aviação Civil (DAC). A partir de setembro a companhia pretende operar com voo diário para o Rio de Janeiro. Segundo o gerente regional, Giulio Imbroisi, em um ano e meio de atuação em Vitória, o crescimento nas operações foi de 130%. Partindo de Vitória a BRA tem vôos para São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Salvador e Goiânia.

manuseadas no Espírito Santo - sua fatia é entre 45% a 50% do mercado local - registrou incremento de 190% no volume de cargas transportadas de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período de 2004.

O bom desempenho é comemorado pelo representante da VarigLog no Espírito Santo, Fábio Nielsen. A empresa tem dois vôos semanais vindos do exterior e um voo diário noturno para Guarulhos, em São Paulo. Com a ampliação do aeroporto, a expectativa é trazer para Vitória um voo específico para a tender à indústria petrolífera. Hoje o voo diário é feito de Houston (EUA), para o Galeão, no Rio.

voo poderia ser utilizado por pessoas que viriam ao Estado para participar de eventos de negócios no fim de semana, para conhecer Vitória e as cidades vizinhas. A inclusão de Guarapari no roteiro é uma das propostas em estudo.

Imbroisi explica que, nos finais de semana, a rede hoteleira tem menor taxa de ocupação e condições de oferecer tarifas menores. A ideia da companhia é iniciar os vôos semanais a partir de agosto e a meta é trazer ao Estado uma média entre 300 e 400 pessoas por fim de semana. Para concretizar os vôos a companhia depende do fechamento de parcerias que estão sendo discutidas.